

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO NAS MODALIDADES DE ESTÁGIO, PROJECTO, OFICINA DE FORMAÇÃO E CÍRCULO DE ESTUDOS

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC₂

An₂-B

Nº _____

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Acompanhamento tutorial de alunos – processos e estratégias

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMAS/NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADOS

A presente proposta de Oficina de formação enquadra-se no Programa de formação MELHOR ESCOLA MAIS SUCESSO ESCOLAR que visa dar resposta às necessidades de formação de docentes dos diversos níveis de educação e ensino, designadamente no âmbito de programas do Ministério da Educação, atualmente em curso, o Programa de Avaliação Externa de Escolas, o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária e o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

Assim, pretende-se oferecer um programa de formação diversificado e abrangente que cubra as necessidades de formação identificadas pelas Escolas/Agrupamentos, contando para isso com especialistas de diversas áreas

As investigações realizadas a partir dos anos 70 consideram as *variáveis sociais como processos intrínsecos* da dinâmica cognitiva e têm subjacente um modelo ternário, sujeito/outro/objecto. Os estudos de Piaget e Vygotsky e, posteriormente, de Wertsch (em particular o conceito de *intersubjectividade*) dão relevo ao processo mediante o qual duas pessoas partilham e constroem um mesmo marco de referência e à crescente importância atribuída à linguagem e à cultura. Os estudos realizados neste domínio revelam essa evolução, na medida em que se passam a centrar mais na *colaboração ou cooperação* entre os sujeitos. A partir do desenvolvimento do conceito de intersubjectividade a unidade de análise deixa de ser o sujeito e passam a ser os *padrões de interação*.

A tutoria pode definir-se como um sistema de instrução constituído por uma díade em que um dos membros ensina o outro a solucionar um problema, completar uma tarefa, aprender uma estratégia (entre outras) dentro de um quadro planificado exteriormente. A tutoria pressupõe a existência de três factores: a existência de uma *situação ou contexto de ensino-aprendizagem* (em que estão presentes comportamentos de ajuda, apoio e guia), a existência de *relações assimétricas* (um dos elementos deve possuir mais habilidade, conhecimentos e responsabilidade) e a existência de uma *meta* a atingir e completar dentro da díade (Collier, 1983; Johnson & Johnson, 1990; Lourenço, 2012; Topping, 1996; Zabal & Berrocal, 1995).

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

3.1. Equipa que propõe (caso dos Projectos e Círculos de Estudo) (Art. 12º - 3 RJFCP) (Art. 33º c) RJFCP)

3.1.1. Número de Proponentes: 1

3.1.2. Escola(s) a que pertence(m):

Universidade de Évora

3.1.3. Ciclos/Grupos de docência a que pertencem os proponentes:

Ensino Superior

3.2. Destinatários da modalidade: (caso de Estágio ou Oficina de Formação)

Professores dos três ciclos do ensino básico e ensino secundário de todos os grupos de recrutamento

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC – Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7 – 3º - 4700 Braga.

4. EFEITOS A PRODUIR: MUDANÇAS DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁCTICOS

- Conhecer os modelos teóricos subjacentes aos modelos tutoriais
- Compreender o conceito de tutoria.
- Identificar as principais componentes e estratégias do modelo tutorial.
- Reflectir criticamente sobre a tutoria como forma de intervenção direccionada para o aluno tendo subjacente a diferenciação pedagógica e a sua inclusão
- Saber aplicar o modelo tutorial permitindo que todos os alunos, independentemente das suas variáveis/caraterísticas pessoais e sociais, atinjam um patamar igualitário de sucesso escolar e pessoal.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas Pedagógicas e Didácticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

Módulo (12h presenciais + 12h de trabalho autónomo)

- 1- Origem conceptual dos modelos de tutoria
- 2- O professor como tutor
- 3- Acompanhamento tutorial de alunos – processos e estratégias

9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Construção de um portfólio de actividades de tutoria que será avaliado de acordo com critérios previamente estabelecidos

Implementação de tarefas que integrem técnicas e instrumentos de avaliação para as aprendizagens que serão avaliadas de acordo com critérios previamente estabelecidos.

As classificações são atribuídas na escala de 1 a 10 com a respectiva menção qualitativa, de acordo com o n.º 2 do artigo 46.º do Estatuto da Carreira Docente, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro.

Referencial da escala de avaliação

Avaliação quantitativa	Avaliação qualitativa	Créditos
de 1 a 4,9	Insuficiente	0
de 5,0 a 6,4	Regular	1
de 6,5 a 7,9	Bom	1
de 8,0 a 8,9	Muito Bom	1
de 9,0 a 10,0	Excelente	1

10. FORMA DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Preenchimento de um questionário pelos formandos e formador/es, no final da acção, cujos dados serão analisados pela Entidade Formadora.

11. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Berrocal, P.F. & Zabal, M. (1995) - Piaget, el conflicto sociocognitivo y sus límites. In P. Berrocal & M. Zabal (Eds). *La interacción social en contextos educativos*, 3-34. Madrid: Siglo Veintiuno Editores.

Collier, K. (1983). *The Management of Peer-group Learning: Syndicate Methods in Higher Education*. Guildford: Society for Research into Higher Education.

Johnson, D. & Johnson, R. (1990): *Learning Together and Alone: Cooperation, Competition and Individualization*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.

Lourenço, L. (2012). *Tutoria: Um caminho possível para o sucesso escolar*. Trabalho de Projecto- Mestrado em Ciências da Educação. Universidade de Lisboa//IEUL.

Topping, K. (1996). The effectiveness of peer tutoring in further and higher education: a typology and review of the literature. *Higher Education*, 32, pp. 321-345.

Data ____ / ____ / ____

Assinatura _____